

**Banco do  
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

## **EMPRESAS DO BRASIL E NORDESTE**

**Ano IV – Nº 20**

### **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE**

**Superintendente**

José Narciso Sobrinho

**Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação**

**Gerente:** Jânia Maria Pinho Sousa

**Célula de Estudos Macroeconômicos, Industriais e de Serviços**

**Gerente:** Airton Saboya Valente Júnior

**Informe ETENE - Macroeconomia, Indústria e Serviços**

**Empresas do Brasil e Nordeste**

**Autores:** José Varela Donato - Coordenador de Estudos e Pesquisas

Rayssa Alexandre Costa - Bolsista

**Revisão Vernacular:** Hermano José Pinho

**Outubro 2010**

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente informe tem por objetivo mostrar a distribuição da população de empresas no Nordeste do Brasil por setor e porte e a contribuição dos setores e empresas na geração de empregos, no período 2006 a 2008.

As características e mudanças da população de empresas dependem do comportamento de diferentes fatores, como, por exemplo, vocações econômicas, políticas governamentais, ambiente empreendedor além de expectativas dos agentes econômicos do País.

A estrutura de um setor também é explicada por um conjunto de variáveis, em que sobressaem as barreiras à entrada e à saída, que influenciam diretamente a quantidade e o tamanho das empresas pertencentes a um determinado tipo de atividade.

Os setores utilizados no presente Informe referem-se à Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE do IBGE, enquanto que o porte das empresas foi definido segundo a quantidade de pessoas ocupadas, de acordo com o IBGE (2008):

- microempresas – 0 a 9 pessoas ocupadas;
- pequenas empresas – 10 a 49 pessoas ocupadas;
- médias empresas – 50 a 249 pessoas ocupadas;
- grandes empresas – 250 ou mais pessoas ocupadas.

## **2. ESTABELECEMENTOS POR SETOR**

A Tabela 1 mostra o número de empresas por setor de atividade no Brasil e Nordeste. Em 2008, os setores Comércio e Serviços representaram 82,0% do total de empresas do Brasil e 85,1% do total de empresas no Nordeste. Em terceiro lugar, vem a Indústria de Transformação, com 8,7% das empresas no Brasil e com 7,4% no Nordeste.

Quanto ao percentual de empresas, os setores se classificam em mesma ordem no Brasil e na Região Nordeste, embora haja pequenas diferenças entre percentuais.

O número de empresas cresceu 3,7% no Brasil no período de 2006 a 2008. No Nordeste, registrou-se um crescimento superior, de 5,9%. O setor de Construção Civil se destacou, com um crescimento de 11,5% no Brasil e de 11,7% no Nordeste. Esse setor foi favorecido por incentivos governamentais para a aquisição da casa própria, como, por exemplo: redução da alíquota do imposto sobre produtos industrializados (IPI) de certos produtos ligados a este segmento; ampliação dos recursos disponíveis (caderneta de poupança e FGTS).

**Tabela 1 – Número de Estabelecimentos por Setor no Brasil e Nordeste – 2006-2008**

SETORES	2006	%	2007	%	2008	%	2008/06 %
<b>Brasil</b>	<b>6.887.958</b>	<b>100</b>	<b>6.717.110</b>	<b>100</b>	<b>7.143.401</b>	<b>100</b>	<b>3,7</b>
Extrativo Mineral	19.325	0,3	19.528	0,3	19.483	0,3	0,8
Transformação	605.315	8,8	600.114	8,9	623.724	8,7	3,0
S.I.U.P <sup>1</sup>	13.540	0,2	13.597	0,2	14.983	0,2	10,7
Construção Civil	200.279	2,9	189.032	2,8	223.280	3,1	11,5
Comércio	3.016.089	43,8	2.959.685	44,1	3.084.344	43,2	2,3
Serviços	2.649.813	38,5	2.558.908	38,1	2.773.934	38,8	4,7
Administração Pública	20.935	0,3	21.318	0,3	21.222	0,3	1,4
Agropecuário	362.662	5,3	354.928	5,3	382.431	5,4	5,5
<b>Nordeste</b>	<b>1.021.518</b>	<b>14,8</b>	<b>1.044.387</b>	<b>15,5</b>	<b>1.081.534</b>	<b>100,0</b>	<b>5,9</b>
Extrativo Mineral	2.642	0,0	2.700	0,0	2.726	0,3	3,2
Transformação	76.063	1,1	76.557	1,1	79.993	7,4	5,2
S.I.U.P	2.210	0,0	2.143	0,0	2.291	0,2	3,7
Construção Civil	31.256	0,5	31.931	0,5	34.917	3,2	11,7
Comércio	513.236	7,5	525.426	7,8	539.291	49,9	5,1
Serviços	356.023	5,2	365.375	5,4	381.147	35,2	7,1
Administração Pública	5.652	0,1	5.384	0,1	5.480	0,5	-3,0
Agropecuário	34.436	0,5	34.871	0,5	35.689	3,3	3,6

(1) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Fonte: BRASIL, 2009.

Na Tabela 2, mostram-se as diferenças em termos de percentuais de composição das empresas de cada setor e região no ano de 2008. Os setores de Comércio e Serviços contêm maior número de empresas em todas as regiões. O setor Extrativo Mineral possui a menor participação em todos os setores, de 0,2 a 0,3%.

As Regiões Centro-Oeste e Norte parecem expressar a força de suas economias no setor Agropecuário, com maiores participações de 12,0% e 7,2% no total de empresas, respectivamente, enquanto esse setor tem o menor percentual na Região Nordeste, de 3,3%.

Na Indústria de Transformação, as Regiões Sudeste e Sul se destacam quanto ao percentual do total de empresas, com 8,3 e 11,3%, respectivamente, enquanto é de 7,4% no Nordeste.

**Tabela 2 – Número de Estabelecimentos por Setor e Regiões no Brasil – 2008**

SETORES	NE	%	NO	%	SE	%	SUL	%	CO	%	BR	%
Extrativo Mineral	2.726	0,3	799	0,3	10.643	0,3	3.680	0,2	1.635	0,3	19.483	0,3
Transformação	79.993	7,4	19.271	7,4	298.205	8,3	184.396	11,3	41.859	7,6	623.724	8,7
S.I.U.P.	2.291	0,2	1.129	0,4	6.856	0,2	3.387	0,2	1.320	0,2	14.983	0,2
Construção Civil	34.917	3,2	10.278	4,0	107.509	3,0	54.064	3,3	16.512	3,0	223.280	3,1
Comércio	539.291	49,9	124.771	48,1	1.469.157	40,7	713.233	43,6	237.892	43,0	3.084.344	43,2
Serviços	381.147	35,2	82.669	31,9	1.516.579	42,0	608.076	37,2	185.463	33,5	2.773.934	38,8
Administração Pública	5.480	0,5	1.721	0,7	7.665	0,2	4.094	0,3	2.262	0,4	21.222	0,3
Agropecuária	35.689	3,3	18.627	7,2	195.889	5,4	65.717	4,0	66.509	12,0	382.431	5,4
<b>Total</b>	<b>1.081.534</b>	<b>100</b>	<b>259.265</b>	<b>100</b>	<b>3.612.503</b>	<b>100</b>	<b>1.636.647</b>	<b>100</b>	<b>553.452</b>	<b>100</b>	<b>7.143.401</b>	<b>100</b>

Fonte: BRASIL, 2009.

### 3. ESTABELECEMENTOS POR PORTE

A Tabela 3 mostra a distribuição do número de estabelecimentos no Brasil e Nordeste segundo o porte. Em 2008, do total de estabelecimentos no Brasil, 92,8% são representados por microempresas; e 5,9%, por pequenas empresas. Assim, as microempresas e as pequenas empresas expressam 98,7% do total de empresas.

No Nordeste, as microempresas e as pequenas empresas têm praticamente a mesma representatividade que no Brasil: 98,6%.

<b>Tabela 3 –Número de Estabelecimentos por Porte Brasil e Nordeste – 2006-2008</b>							
<b>PORTES</b>	<b>2006</b>	<b>%</b>	<b>2007</b>	<b>%</b>	<b>2008</b>	<b>%</b>	<b>2008/06 %</b>
<b>Brasil</b>	<b>6.887.958</b>	<b>100,0</b>	<b>6.717.110</b>	<b>100,0</b>	<b>7.143.401</b>	<b>100,0</b>	<b>3,7</b>
Micro	6.406.281	93,0	6.263.083	93,2	6.631.082	92,8	3,5
Pequeno	394.526	5,7	372.667	5,5	420.426	5,9	6,6
Médio	69.463	1,0	64.877	1,0	73.561	1,0	5,9
Grande	17.688	0,3	16.483	0,2	18.332	0,3	3,6
<b>Nordeste</b>	<b>1.021.518</b>	<b>100</b>	<b>1.044.387</b>	<b>100</b>	<b>1.081.534</b>	<b>100</b>	<b>5,9</b>
Micro	954.330	93,4	972.999	93,2	1.005.749	93,0	5,4
Pequeno	54.078	5,3	57.504	5,5	61.058	5,6	12,9
Médio	9.715	1,0	10.245	1,0	10.979	1,0	13,0
Grande	3.395	0,3	3.639	0,3	3.748	0,3	10,4

Fonte: BRASIL, 2009.

No período analisado, as empresas de portes pequeno, médio e grande registraram, no Nordeste, crescimento superior a 10%.

Os setores Comércio e Serviços, possivelmente, possuem nichos caracterizados pela fragmentação, em que não existem empresas líderes com participação significativa ou força para influenciar o resultado do setor. No mínimo, as barreiras à entrada e à saída são fracas.

Dentre as razões para a fragmentação, destacam-se, pois, reduzidas barreiras à entrada, ausência de economias de escala ou curva de experiência, necessidades variadas do mercado, entrega do produto ou serviço em localidade próxima ao consumidor (Porter, 1991).

Além de variáveis determinantes da estrutura do setor, o empreendedorismo brasileiro tem um perfil orientado para o atendimento direto ao consumidor final, de maneira que esses serviços absorveram 60,0% e 70,9% dos empreendedores em estágio inicial, nos anos de 2008 e 2009, respectivamente (Machado et al., 2010).

Com efeito, a Tabela 4 mostra que, do total de microempresas e pequenas empresas no Nordeste, 99,5% pertencem ao Comércio e 98,7%, aos Serviços.

<b>Tabela 4 – Número de Estabelecimentos por Setor e Porte no Nordeste – 2008</b>										
<b>SETORES</b>	<b>MICRO</b>	<b>%</b>	<b>PEQUENO</b>	<b>%</b>	<b>MÉDIO</b>	<b>%</b>	<b>GRANDE</b>	<b>%</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
Extrativo Mineral	2.230	0,2	359	0,6	109	1,0	28	0,7	<b>2.726</b>	<b>0,3</b>
% Setor	81,8		13,2		4,0		1,0			<b>100</b>
Transformação	68.574	6,8	9.028	14,8	1.919	17,5	472	12,6	<b>79.993</b>	<b>7,4</b>
% Setor	85,7		11,3		2,4		0,6			<b>100</b>
S.I.U.P	1.797	0,2	312	0,5	129	1,2	53	1,4	<b>2.291</b>	<b>0,2</b>
% Setor	78,4		13,6		5,6		2,3			<b>100</b>
Construção Civil	29.849	3,0	3.633	6,0	1.215	11,1	220	5,9	<b>34.917</b>	<b>3,2</b>
% Setor	85,5		10,4		3,5		0,6			<b>100</b>
Comércio	514.651	51,2	22.209	36,4	2.238	20,4	193	5,1	<b>539.291</b>	<b>49,9</b>
% Setor	95,4		4,1		0,4		0,0			<b>100</b>
Serviços	354.198	35,2	21.940	35,9	4.060	37,0	949	25,3	<b>381.147</b>	<b>35,2</b>
% Setor	92,9		5,8		1,1		0,2			<b>100</b>
Administração Pública	2.301	0,2	740	1,2	710	6,5	1.729	46,1	<b>5.480</b>	<b>0,5</b>
% Setor	42,0		13,5		13,0		31,6			<b>100</b>
Agropecuária	32.149	3,2	2.837	4,6	599	5,5	104	2,8	<b>35.689</b>	<b>3,3</b>
% Setor	90,1		7,9		1,7		0,3	0,0		<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>1.005.749</b>	<b>100</b>	<b>61.058</b>	<b>100</b>	<b>10.979</b>	<b>100</b>	<b>3.748</b>	<b>100</b>	<b>1.081.534</b>	<b>100</b>

Fonte: BRASIL, 2009.

Na Tabela 5, nota-se que três subsetores se destacam quanto ao número de empresas:

- no setor Comércio – o comércio varejista, com 91,8% das empresas do setor;
- no setor Serviços – os serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação e outros, com 47,7% das empresas do setor; e serviços de comércio de administração de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos e outros, com 25% das empresas do setor.

**Tabela 5 – Número de Estabelecimentos por Subsetor nos Estados do Nordeste. – 2008**

SUBSETORES	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	Nordeste	%
<b>Extrativa Mineral</b>	<b>146</b>	<b>124</b>	<b>321</b>	<b>416</b>	<b>215</b>	<b>254</b>	<b>51</b>	<b>122</b>	<b>1.077</b>	<b>2.726</b>	<b>0,3</b>
Extrativa Mineral	146	124	321	416	215	254	51	122	1.077	2.726	100,0
<b>Indústria De Transformação</b>	<b>4.737</b>	<b>3.590</b>	<b>19.268</b>	<b>5.536</b>	<b>5.449</b>	<b>15.321</b>	<b>2.817</b>	<b>2.758</b>	<b>20.517</b>	<b>79.993</b>	<b>7,4</b>
Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos	418	332	1.144	542	366	1.130	120	257	1.565	5.874	7,3
Indústria Metalúrgica	399	317	1.261	321	342	1.021	222	224	1.730	5.837	7,3
Indústria Mecânica	150	78	445	193	148	387	107	83	758	2.349	2,9
Indústria do Material Elétrico e de Comunicações	45	22	152	44	51	186	15	28	227	770	1,0
Indústria do Material de Transporte	70	34	179	80	43	147	34	34	283	904	1,1
Indústria da Madeira e do Mobiliário	770	316	1.421	471	334	998	173	209	2.009	6.701	8,4
Indústria do Papel, Papelão, Editorial e Gráfica	446	281	1.174	489	435	1.095	256	275	1.901	6.352	7,9
Indústria da Borracha, Fumo, Couros, Peles, Similares, Indústrias Diversas	203	163	913	249	272	671	116	118	1.294	3.999	5,0
Indústria Química de Produtos Farmacêuticos, Veterinários, Perfumaria ...	292	235	1.141	303	452	1.052	204	198	1.683	5.560	7,0
Indústria Têxtil do Vestuário e Artefatos de Tecidos	769	690	6.319	968	913	3.871	279	435	3.019	17.263	21,6
Indústria de Calçados	23	38	655	54	202	127	18	27	265	1.409	1,8
Indústria de Produtos Alimentícios, Bebidas e Álcool Etilico	1.152	1.084	4.464	1.822	1.891	4.636	1.273	870	5.783	22.975	28,7
<b>Serviços Industriais De Utilidade Pública</b>	<b>228</b>	<b>203</b>	<b>361</b>	<b>289</b>	<b>161</b>	<b>311</b>	<b>138</b>	<b>49</b>	<b>551</b>	<b>2.291</b>	<b>0,2</b>
Serviços Industriais de Utilidade Pública	228	203	361	289	161	311	138	49	551	2.291	100,0
<b>Construção Civil</b>	<b>2.840</b>	<b>1.861</b>	<b>6.349</b>	<b>3.321</b>	<b>2.953</b>	<b>4.614</b>	<b>1.379</b>	<b>1.704</b>	<b>9.896</b>	<b>34.917</b>	<b>3,2</b>
Construção Civil	2.840	1.861	6.349	3.321	2.953	4.614	1.379	1.704	9.896	34.917	100,0
<b>Comércio</b>	<b>44.678</b>	<b>29.914</b>	<b>106.909</b>	<b>35.089</b>	<b>37.509</b>	<b>81.445</b>	<b>26.009</b>	<b>15.401</b>	<b>162.337</b>	<b>539.291</b>	<b>49,9</b>
Comércio Varejista	41.410	27.230	99.382	32.181	34.894	73.126	24.232	13.722	148.692	494.869	91,8
Comércio Atacadista	3.268	2.684	7.527	2.908	2.615	8.319	1.777	1.679	13.645	44.422	8,2
<b>Serviços</b>	<b>28.445</b>	<b>20.569</b>	<b>62.763</b>	<b>27.257</b>	<b>27.209</b>	<b>62.318</b>	<b>16.345</b>	<b>15.102</b>	<b>121.139</b>	<b>381.147</b>	<b>35,2</b>
Instituições de Crédito, Seguros e Capitalização	838	504	1.785	1.756	943	2.149	594	501	3.432	12.502	3,3
Comércio e Administração de Imóveis, Valores Mobiliários, Serviços Técnicos...	5.112	2.825	15.525	7.221	6.306	18.220	3.906	3.760	32.340	95.215	25,0
Transportes e Comunicações	2.232	1.308	4.439	2.461	1.872	5.188	1.793	1.405	10.643	31.341	8,2
Serviços de Alojamento, Alimentação, Reparação, Manutenção, Redação...	16.179	12.558	32.296	11.960	13.622	25.867	7.413	6.702	55.206	181.803	47,7
Serviços Médicos, Odontológicos e Veterinários	1.938	1.848	4.417	2.235	2.332	4.843	1.301	1.496	10.957	31.367	8,2
Ensino	2.146	1.526	4.301	1.624	2.134	6.051	1.338	1.238	8.561	28.919	7,6
<b>Administração Pública</b>	<b>542</b>	<b>671</b>	<b>624</b>	<b>462</b>	<b>604</b>	<b>829</b>	<b>292</b>	<b>308</b>	<b>1.148</b>	<b>5.480</b>	<b>0,5</b>
Administração Pública Direta e Autárquica	542	671	624	462	604	829	292	308	1.148	5.480	100,0
<b>Agropecuária, Extrativismo Vegetal, Caca E Pesca</b>	<b>3.073</b>	<b>1.144</b>	<b>2.333</b>	<b>1.893</b>	<b>1.418</b>	<b>4.105</b>	<b>1.355</b>	<b>2.394</b>	<b>17.974</b>	<b>35.689</b>	<b>3,3</b>
Agricultura, Silvicultura, Criação de Animais, Extrativismo Vegetal...	3.073	1.144	2.333	1.893	1.418	4.105	1.355	2.394	17.974	35.689	100,0
<b>Total</b>	<b>84.689</b>	<b>58.076</b>	<b>198.928</b>	<b>74.263</b>	<b>75.518</b>	<b>169.197</b>	<b>48.386</b>	<b>37.838</b>	<b>334.639</b>	<b>1.081.534</b>	<b>100,0</b>

Fonte: BRASIL, 2009.

#### 4. GERAÇÃO DE EMPREGOS POR SETOR E PORTE DE EMPRESAS

Em 2008, três setores responderam por 71% do total de empregos gerados na economia brasileira: Comércio (19,4%), Serviços (32,8%) e Indústria de Transformação (18,8%), como revela a Tabela 6.

<b>Tabela 6 – Número de Empregos por Setor no Brasil e Nordeste – 2006-2008</b>							
SETORES	2006	%	2007	%	2008	%	2008/06 %
<b>Brasil</b>	<b>50.701.027</b>	<b>100</b>	<b>54.649.133</b>	<b>100</b>	<b>59.706.419</b>	<b>100</b>	<b>17,8</b>
Extrativo Mineral	231.670	0,5	239.316	0,4	265.615	0,4	14,7
Transformação	9.533.565	18,8	10.374.075	19,0	11.231.692	18,8	17,8
S.I.U.P.	419.336	0,8	438.819	0,8	458.500	0,8	9,3
Construção Civil	2.849.159	5,6	3.191.836	5,8	4.009.232	6,7	40,7
Comércio	9.571.720	18,9	10.476.079	19,2	11.585.889	19,4	21,0
Serviços	16.688.137	32,9	17.918.553	32,8	19.562.307	32,8	17,2
Administração Pública	8.644.861	17,1	9.169.432	16,8	9.656.780	16,2	11,7
Agropecuária	2.762.579	5,4	2.841.023	5,2	2.936.404	4,9	6,3
<b>Nordeste</b>	<b>8.238.791</b>	<b>100</b>	<b>8.760.998</b>	<b>100</b>	<b>9.595.524</b>	<b>100</b>	<b>16,5</b>
Extrativo Mineral	41.556	0,5	43.971	0,5	47.691	0,5	14,8
Transformação	1.202.388	14,6	1.289.774	14,7	1.384.308	14,4	15,1
S.I.U.P.	75.688	0,9	80.162	0,9	85.301	0,9	12,7
Construção Civil	563.260	6,8	599.921	6,8	762.448	7,9	35,4
Comércio	1.400.480	17,0	1.526.129	17,4	1.683.605	17,5	20,2
Serviços	2.238.857	27,2	2.395.194	27,3	2.604.782	27,1	16,3
Administração Pública	2.262.239	27,5	2.381.177	27,2	2.565.074	26,7	13,4
Agropecuária	454.323	5,5	444.670	5,1	462.315	4,8	1,8

Fonte: BRASIL, 2009.

No Nordeste, a situação se modifica: os Serviços continuam em primeiro lugar (27,1%); Administração Pública (26,7%), em segundo; e Comércio, em terceiro (17,5%).

Na Região Nordeste, economicamente mais frágil, a Administração Pública desempenha papel mais importante na geração de empregos (26,7%), com 10,5% superior à sua participação no Brasil; enquanto o setor de Transformação tem uma participação 4,4% inferior à do Brasil. Vale dizer que esse setor, com maior capacidade geradora de empregos indiretos e induzidos que outros setores (FIPE, 2009), tem, no Nordeste, menor participação que no Brasil, em número de empresas e em geração de empregos.

Na Tabela 2, tem-se o número de estabelecimentos por setor e regiões no Brasil. Com relação à Região Nordeste, há que se destacar a participação percentual do total de empresas do Comércio, superior a todas as regiões do País.

Esse dado reflete, comparativamente, a fragilidade da economia da Região Nordeste, já que o Comércio é um dos setores com baixa remuneração média mensal e menor taxa de sobrevivência de empresas e de pessoal assalariado (IBGE, 2008).

No período 2006-2008, houve um crescimento de 17,8% dos postos de trabalho Brasil, e de 16,5% no Nordeste, como mostra a Tabela 6, com destaque para os setores de Construção Civil (40,7% no Brasil e 35,4% no Nordeste) e Comércio (21% no Brasil e 20,2% no Nor-

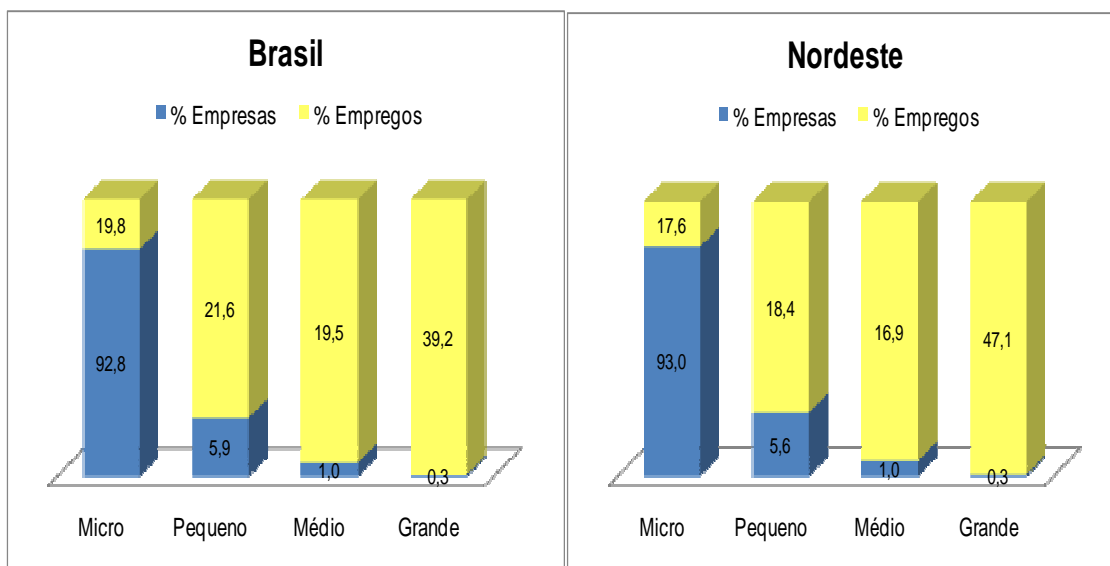
deste). O setor que apresentou menor crescimento em geração de empregos foi a Agropecuária (6,3% no Brasil e 1,8% no Nordeste).

A Tabela 7 apresenta o número de empregos segundo o porte das empresas, onde se vê que as grandes empresas são maiores geradoras de emprego – 39,2% no Brasil e 47,1% no Nordeste –, tendo os demais grupos participação aproximada, de 16,9% a 21,6%.

Tabela 7 – Número de Empregos por Porte Empresas no Brasil e Nordeste – 2006-2008							
PORTES	2006	%	2007	%	2008	%	2008/06 %
<b>Brasil</b>	<b>50.701.027</b>	<b>100</b>	<b>54.649.133</b>	<b>100</b>	<b>59.706.419</b>	<b>100</b>	<b>17,8</b>
Micro	10.373.079	20,5	10.915.607	20,0	11.796.373	19,8	13,7
Pequeno	10.822.133	21,3	11.613.882	21,3	12.894.055	21,6	19,1
Médio	9.732.288	19,2	10.466.574	19,2	11.632.407	19,5	19,5
Grande	19.773.527	39,0	21.653.070	39,6	23.383.584	39,2	18,3
<b>Nordeste</b>	<b>8.238.791</b>	<b>100</b>	<b>8.760.998</b>	<b>100</b>	<b>9.595.524</b>	<b>100</b>	<b>16,5</b>
Micro	1.442.272	17,5	1.517.089	17,3	1.686.372	17,6	16,9
Pequeno	1.522.469	18,5	1.626.821	18,6	1.770.197	18,4	16,3
Médio	1.391.472	16,9	1.451.239	16,6	1.619.118	16,9	16,4
Grande	3.882.578	47,1	4.165.849	47,5	4.519.837	47,1	16,4

Fonte: BRASIL, 2009.

A Figura 1 permite ressaltar um importante aspecto na comparação entre os percentuais das empresas por porte e o total de empregos gerados na economia. As grandes empresas significam apenas 0,3% do total de empresas, mas são capazes de gerar 39,2 e 47,1% do total de empregos no Brasil e no Nordeste, respectivamente.



Fonte: BRASIL, 2009.

Figura 1 – Contribuição do porte das empresas para geração de empregos no Brasil e Nordeste.

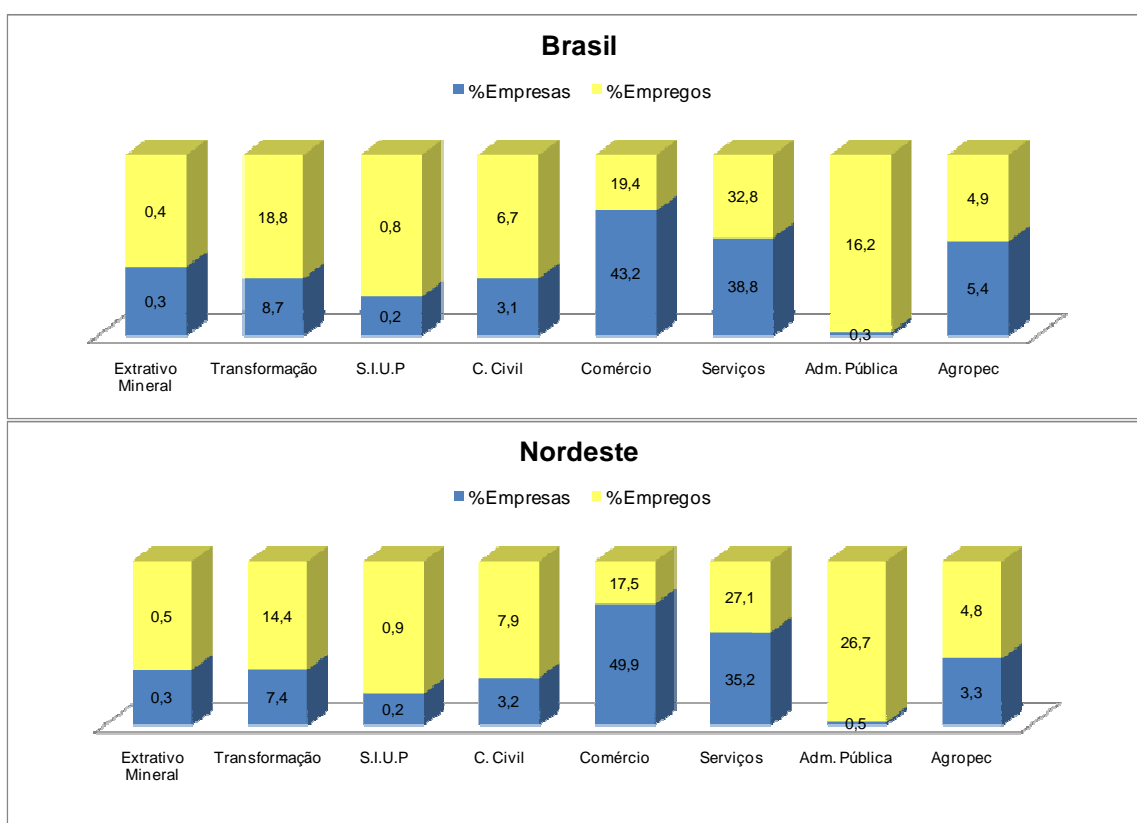
As microempresas, embora representem, aproximadamente, 93% das empresas, geram somente 19,8 e 17,6% dos empregos formais no Brasil e no Nordeste, respectivamente. É sabido que as microempresas e pequenas empresas geram expressivo quantitativo de opor-



tunidades informais de trabalho, sendo que esses números não são capturados pelos dados da RAIS.

A Figura 2 aponta a contribuição das empresas de cada Setor para a geração de empregos no Brasil e Nordeste. O Setor de Administração Pública foi responsável por considerável proporção dos empregos gerados em 2009 (16,2% no Brasil e 26,7% Nordeste), comparado à pequena representação que este Setor teve em relação ao percentual de empresas (0,3% no Brasil e 0,5% Nordeste).

Já o Setor de Comércio, teve participação de 43,2% e 49,9% das empresas do Brasil e Nordeste, respectivamente, enquanto geraram apenas 19,4% e 17,5% de empregos.



Fonte: BRASIL, 2009.

Figura 2 – Contribuição dos setores para geração de empregos no Brasil e Nordeste

## 5. CONCLUSÕES

Os números sobre a quantidade de empresas por setor podem ser assim sintetizados:

- no período 2006 a 2008, o número de empresas cresceu 3,7% no Brasil e 5,9% no Nordeste; destacou-se o setor de Construção Civil, com aumento de 11,5% no Brasil e 11,7% no Nordeste;

- em 2008, os setores Comércio e Serviços possuíam o maior número de empresas em todas as regiões, com 82% do total de empresas do Brasil e 85,1% do total de empresas do Nordeste; a menor participação é do setor Extrativo Mineral, de 0,2 a 0,3%.

Quanto ao porte, as microempresas representam 92,8% do total de empresas; juntamente com as pequenas empresas (5,9%), esses dois grupos expressam, do total de empresas, 98,7% no Brasil e 98,6% no Nordeste.

Em relação à geração de empregos, as grandes empresas (0,3% do total) se destacam com 39,2 e 47,1% dos empregos gerados na economia, no Brasil e no Nordeste, respectivamente. As microempresas e pequenas empresas são também importantes: em conjunto, geram 41,4 e 36,0% dos empregos no Brasil e no Nordeste, respectivamente. No Brasil e no Nordeste, o setor de Serviços é o que mais gera empregos: 32,8 e 27,1%, respectivamente.

Empresas, como *locus* de criatividade, inovação e produção de novos bens, serviços e processos, geram riqueza, empregos e melhoram a qualidade de vida das pessoas. Portanto, a criação de empresas expressa, em boa parte, a capacidade empreendedora de uma nação (Porter, 1999).

As políticas governamentais trouxeram, nos últimos anos, medidas de estímulo à criação de empresas e, de maneira geral, ao empreendedorismo, como, por exemplo, regulamentação das microempresas, melhoria da infraestrutura física e expansão do crédito; mas há desafios a enfrentar: pesquisas revelam (Machado et al., 2010; Schwab, 2010) que empreendedores brasileiros ainda se deparam com entraves que afetam a criação, competitividade e gestão das empresas e estão relacionados, principalmente, com sistema tributário (muitos impostos, excesso de regulamentação), legislação trabalhista (onerosa, rígida) e com burocracia ineficiente do governo.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2006-2009**. Brasília.

FIPE – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS. **Estrutura produtiva da Região Nordeste**: uma análise de insumo-produto. São Paulo: Banco do Nordeste, 2009. 1 CD-ROM.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Demografia de empresas 2006**. Rio de Janeiro: IBGE, 2008.

MACHADO, J. P. et al. **Empreendedorismo no Brasil: 2009**. Curitiba: IBQP, 2010.

PORTER, M. E. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1991. cap. 6, p. 167-2008.

PORTER, M. E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

SCHWAB, K. **The global competitiveness report 2010-2011**. Switzerland: WEF, 2010.

**NOTA:**

O BNB-ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomados com base nas informações disponibilizadas nas suas publicações e projeções. Todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o Banco do Nordeste de todas as ações decorrentes do uso desse material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.